Os muros da JORNAL DO BRASIL incompetência 10 SET 1991

Gorki de Miranda Kern *

Um livro de muito sucesso, desde alguns anos, *Todo mundo é incompetente (inclusive você)*, enuncia de forma bem-humorada a curva de ascensão da incompetência. De forma reduzida, o fenômeno é o seguinte: dentro de uma hierarquia, tão logo você demonstre sua competência será promovido a um cargo superior, de tal forma a que atinga rapidamente um cargo para o qual é incompetente e aí não mais será promovido. Ao cabo de algum tempo, todos os cargos estarão preenchidos por incompetentes.

Isto me veio à mente em uma discussão sobre a viabilidade ao Serviço Público versus a "eficiência" da empresa privada. É lógico que esta discussão passa por vários aspectos, tais como: o que é lucro social, qual a função de cada segmento na sociedade, a real eficiência da empresa privada etc. Mas, sem dúvida, a questão da gerência é fundamental. Quais os requisitos básicos para gerenciar?

Há pouco tempo, uma enorme empresa privada teve de demolir um muro de alguns quilômetros, com três metros de altura, pois fôra construído 30cm fora do lugar previsto. A incompetência não é exclusiva do Serviço Público.

Por que esta preocupação em um médico? Pelo fato de que me foi delegada, pelo governador Leonel Brizola, a tarefa de presidir o Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Uma instituição que, espalhada por todo o estado, atende a quase dez por cento de sua população. Ou seja, me foi dado o desafio de gerir uma previdência que desse certo. Eu não tenho dúvida de que o Iaserj vai dar certo.

A minha capacidade deve residir em vários pontos, dos quais o mais importante é o de nomear gerentes fugindo aos postulados tradicionais. Bons médicos podem ser bons gerentes, mas não necessariamente. É preciso que tenham a formação necessária para aliar os conhecimentos de saúde à moderna técnica administrativa.

Não é tão importante que esses gerentes detenham todo o conhecimento de administração, mas é importantíssimo que saibam utilizar os conhecimentos de quem os tem. Por exemplo, em convênio com a Universidade do Rio de Janeiro, através do Núcleo Superior de Estudos Fazendários, nossos gerentes têm sido capazes de implantar diversos procedimentos modernos que em nada ficam a dever a qualquer outra empresa. A técnica de licitação por adesão, que consegue aliar a lisura nos procedimentos de compra às modernas técnicas de administração de material e serviços, é uma demonstração excelente disto.

Só assim poderemos dar conta das diretrizes gerais da Secretaria Estadual de Saúde e Higiene, que são o resgate das dívidas sociais com os segmentos menos privilegiados e com o interior do Estado.

O Iaserj está, a passos rápidos, se interiorizando, hierarquizando e regionalizando o atendimento, criando linhas específicas para a questão materno-infantil e para a terceira idade. Tudo isso resultará não apenas no atendimento integral e de boa qualidade aos servidores públicos.

Não apenas em um salário indireto ao funcionalismo.

Antes de tudo, este esforço representará um exemplo de que o patrimônio público pode ser bem gerido e de que o Estado pode dar certo.

* *Psiquiatra, fundador do PDT, presidente do Iaserj*